



# SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



## COMUNICADO 14/2024

### Precipitação Forte, Vento e Trovoada

#### 1. PREVISÃO METEOROLÓGICA

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA, destaca-se para os próximos dias queda intensa de neve, agitação marítima forte e vento forte com rajadas:

##### Hoje (06Jun)

- **Humidade Relativa do Ar (HRA)** inferior a 25% no interior Norte e Centro, Vale do Tejo e na região Sul (estendendo-se até perto do litoral). Fraca recuperação noturna a incidir nos distritos de Castelo Branco, Santarém, Portalegre e Évora (em especial nas terras altas).
- Fraca probabilidade de ocorrência de ocorrência de **trovoadas secas** durante a tarde.
- Elevada concentração de poeiras em suspensão a progredir de Sul para Norte, a dissipar a partir da madrugada de sábado (08JUN).

##### Amanhã (07Jun)

- **Aguaceiros por vezes fortes e de granizo** acompanhados de **trovoadas** frequentes e concentradas em especial a partir da tarde nas regiões Norte e Centro (não sendo de excluir a possibilidade de ocorrerem **trovoadas secas**). Acumulados até 25–30 mm/12h, com possibilidade de ocorrerem valores da ordem de 20 mm/h.
- Vento a predominar do quadrante sul, podendo ocorrer **rajadas convectivas fortes** a acompanhar os aguaceiros.
- Subida da temperatura máxima a atingir valores entre 33 e 36°C no interior Norte e Centro e litoral a norte do Cabo Mondego



## Sábado (08Jun)

- **Aguaceiros por vezes fortes** e de **granizo** acompanhados de **trovoadas** frequentes e concentradas em especial a partir da tarde nas regiões Norte e Centro. Acumulados até 25 – 30 mm /12h, com possibilidade de ocorrerem valores da ordem de 20 mm/h,
- Vento a predominar do quadrante sul, podendo ocorrer **rajadas convectivas fortes** a acompanhar os aguaceiros.
- Descida acentuada da temperatura máxima.

**Índices de Perigo de Incêndio Rural muito elevados a máximos no interior e no Algarve,** a desaggravar acentuadamente a partir de sábado (08JUN).

## 2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Agravamento das condições meteorológicas adversas, com aguaceiros por vezes fortes, que podem ser de granizo acompanhados por trovoada e rajadas de vento convectivas, sendo previsto nesse período:

- a. Ocorrência de inundações em zonas urbanas, causadas por acumulação de águas pluviais por obstrução dos sistemas de escoamento ou por galgamento costeiro;
- b. Ocorrência de cheias, potenciadas pelo transbordo do leito de alguns cursos de água, rios e ribeiras;
- c. Instabilidade de vertentes, conduzindo a movimentos de massa (deslizamentos, derrocadas e outros) motivados pela infiltração da água, fenômeno que pode ser potenciado pela remoção do coberto vegetal na sequência de incêndios rurais, ou por artificialização do solo;



# SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- d. Piso rodoviário escorregadio devido à possível formação de lençóis de água ou à acumulação de gelo e/ou neve;
- e. Possibilidade de queda de ramos ou árvores, bem como de afetação de infraestruturas associadas às redes de comunicações e energia;
- f. Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- g. Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- h. Desconforto térmico na população pela conjugação da descida acentuada da temperatura e do vento.

**De ressalvar, que não pode ser descartada a possibilidade de ocorrência de trovoada seca, acompanhada de instabilidade atmosférica, podendo esta originar incêndios convectivos, ou, potenciar o agravamento de incêndios em curso.**

## 3. MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

**O Serviço Municipal da Proteção Civil de Mira recomenda a tomada das necessárias medidas de antecipação, para a mitigação dos efeitos anteriormente identificados, nomeadamente:**

**a. Inundações em zonas urbanas, causadas por acumulação de águas pluviais:**

1) As inundações em meio urbano são normalmente originadas por:

- a) Lixo depositado nas embocaduras dos sistemas de águas pluviais, a queda de folhas de árvores e a deposição de outros detritos, contribuem para situações de obstrução dos canais de escoamento, originando a acumulação de águas pluviais, que poderão provocar cortes de vias de comunicação ou mesmo inundações nos pisos mais baixos de edifícios;



# SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



b) Aumento do caudal das ribeiras que passam em meio urbano, poderá resultar no galgamento das margens, com a consequente inundação de vias de comunicação e de zonas habitacionais.

2) Recomenda-se por isso:

- a) A limpeza e desobstrução de sumidouros, valetas e outros canais de drenagem, removendo folhas caídas das árvores, areias e pedras que ali se depositaram previamente à época das chuvas;
- b) A verificação da funcionalidade dos sistemas de drenagem urbana;
- c) A desobstrução dos sistemas de escoamento de águas pluviais dos quintais, ou varandas e a limpeza de sarjetas, algerozes e caleiras dos telhados de habitações.

## **b. Cheias motivadas pelo transbordo do leito de cursos de água:**

1) O arrastamento e deposição de materiais sólidos pelos cursos de água pode contribuir, significativamente para o acréscimo dos efeitos das cheias. Outros condicionantes, como a falta de obstáculos à progressão da água nas bacias drenantes e a incapacidade de retenção da precipitação no coberto vegetal, assim como, a diminuição da capacidade de vazão das linhas de água e da capacidade de armazenamento nas albufeiras devido ao arrastamento de sólidos (por erosão) desde as bacias drenantes até à linha de água, são fatores associados às inundações por cheias. Por outro lado, zonas junto à orla costeira estão expostas aos fenómenos associados às marés, em conjunto com o aumento dos caudais dos sistemas de drenagem, potenciam cheias, especialmente nos espaços urbanos;

2) Neste contexto, recomenda-se a adoção, entre outras, das seguintes medidas de precaução:

- a) Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;
- b) Desobstrução de linhas de água principalmente junto a pontes, aquedutos e outros estrangulamentos do escoamento e limpeza de linhas de água assoreadas;



# SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



- c) Limpeza dos resíduos sólidos urbanos (muitos deles de grandes dimensões) depositados nos troços marginais dos cursos de água;
- d) Recolha ou Trituração dos resíduos resultantes do corte dos salvados das áreas ardidas, de atividades agrícolas e florestais localizadas nas margens das linhas de água;
- e) Verificação (e eventual reparação) de eventuais situações de desmoronamentos das margens das linhas de água, de modo a evitar obstruções ou estrangulamentos;
- f) Inspeção visual de diques, ou outros aterros longitudinais às linhas de água, destinados a resguardar os terrenos marginais;
- g) Identificação de novos “pontos críticos”

## c. Instabilidade de taludes ou movimentos de massa motivados pela infiltração de água.

1) A precipitação pode aumentar a instabilidade de solos e rochas em vertentes. O aumento da instabilidade dessas vertentes, em especial junto de aglomerados populacionais, vias rodoviárias e ferroviárias, deve ser observado como medida preventiva de acidentes causados por movimentos de massa (deslizamentos, desabamentos e outros);

2) A principal forma de identificar o potencial de ocorrência de movimentos de massa, é a observação direta, devendo realizar a mesma:

- a) Em taludes rochosos em que pode haver desmoronamento ou tombamento de blocos de rocha, deve observar-se o normal funcionamento das estruturas de escoamento (filtros, proteção de filtros, furos de alívio de pressão de água, etc.) e as estruturas de suporte para a estabilização de taludes (cortinas de cimento, gabiões de proteção, redes de proteção, etc.);
- b) Em aterros e taludes de terra, devem observar-se possíveis deformações (abertura de fendas que significam arrastamento de material), bem como assentamentos devido às variações do nível da água nos terrenos.



# SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



3) A ocorrência de incêndios rurais pode reduzir o coberto vegetal, potenciando os movimentos de massa, causados por erosão intensificada e por alterações nas características das rochas face à exposição às temperaturas elevadas. Torna-se assim necessária, especial atenção a grandes blocos rochosos com sinais de exposição ao fogo e em posição instável;

4) Sempre que as observações feitas suscitem dúvidas, devem ser comunicadas ao Serviço Municipal de Proteção Civil respetivo, de forma a serem desencadeadas formas de medição de parâmetros e de monitorização dos fenómenos de instabilidade.

**d. No arrastamento para as vias rodoviárias de objetos soltos, ou ao desprendimento de estruturas móveis ou deficientemente fixadas, por efeito de episódios de vento:**

1) Efetuar a verificação de todas as estruturas que, pelas suas características (dimensão, formato, altura desde o solo, resistência ao vento), possam ser facilmente arrastadas ou levantadas dos seus suportes, procurando garantir que resistem aos ventos fortes. Nos casos em que tal seja impossível, deve garantir-se a remoção ou desmontagem dessas estruturas, guardando-as em locais seguros;

2) Remover ou desmontar preventivamente as estruturas instáveis ou com potencial de risco, guardando-as em locais seguros sempre que ocorram ventos fortes previsíveis.

**e. Recomenda-se ainda:**

1) A adoção de uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível formação de “lençóis de água” nas vias rodoviárias;

2) Que não atravessem zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;

3) Que se tenha especial cuidado na circulação e evitar atividades junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a inundações rápidas;

4) Que se tenha especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atenta para a possibilidade da queda de árvores;

# SERVIÇO MUNICIPAL PROTEÇÃO CIVIL DE MIRA



5) Não estacionarem em zonas com histórico de inundações;

6) Que se esteja atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

**O Serviço Municipal de Proteção Civil de Mira, apela à população que esteja atenta a todos os comunicados e alertas sobre as condições meteorológicas, e para que divulguem os mesmos pelas comunidades locais, garantindo a salvaguarda e a proteção dos cidadãos e dos seus bens.**

**Qualquer situação anormal deverá ligar para os seguintes números de telefone:**

**112- Linha nacional**

**231 480 670 – Bombeiros Voluntários de Mira**

**916 601 234– Serviço Municipal de Proteção Civil.**

Mira, 06 de junho de 2024.

O Coordenador Operacional Municipal

Ângelo Manuel Morais Lopes, Dr.